

DESENVOLVIMENTO E CIDADANIA **SOCIEDADE EM MOVIMENTO PARA A CULTURA DA PAZ**

Atividade promovida pelo Governo do Estado do Paraná, a Prefeitura Municipal de Curitiba e diversos parceiros, entre eles o Sesi, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e resgatar o direito à cidadania de cada morador.

DATA: 22 de junho

HORÁRIO: 09h às 16h

LOCAL: Colégio Estadual Professora Iara Bergmann –Ganchinho/Osternack

AÇÃO: Sesi - Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: Árvore da Atitude

PESSOAS ATENDIDAS: 58

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO E AÇÕES PROPOSTAS PELO ESTADO DO PARANÁ



Objetivos / Metas

Meta 1 – Reduzir, pela metade, até 2015, a proporção da população com renda abaixo da linha da pobreza.

Meta 2 – Reduzir, pela metade, até 2015, a proporção da população que sofre fome.

Instituição/Ações Propostas

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDS)

Ação 1 – Capacitação para Conselheiros Tutelares sobre o Sistema de Garantias de Direitos (SGD) e SIPIA CT Web.

Ação 2 – Capacitação para Policiais que atendem crianças e adolescentes vítimas de violência.

Ação 3 – Divulgação dos direitos das crianças e dos adolescentes

Ação 4 – Campanha Viva a Infância de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes

Ação 5 – Capacitação para Conselheiros Tutelares no SIPIA CT Web.

Ação 6 – Disponibilização de vagas de trabalho para adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas.

Resultado da “Árvore da Atitude” pela comunidade

1. Alimentar os necessitados.
2. Trabalhar, ser honesto e ter respeito.
3. Ajudar as pessoas que não tem comida.
4. Ter pessoas para distribuir alimentos para os pobres.
5. Alimentar os pobres.
6. Não deixar pessoas passando fome.
7. Não desperdiçar alimentos.
8. Ensinar a cultivar verduras em casa para o sustento próprio.
9. Um governo melhor para termos algo melhor.
10. Doações para famílias carentes.
11. Doações, ajudar o próximo.
12. Alimentar as pessoas que moram na rua.
13. Utilização integral das frutas e verduras (rama, casca).
14. Não comer demais.
15. Dar os alimentos ao invés de jogar fora.



Objetivos / Metas

Meta 3 – Garantir que, até 2015, todas as crianças terminem o Ensino Fundamental.

Instituição/Ações Propostas

Secretaria de Estado da Educação (SEED)

Ação 1 – Escola Aberta – espaços escolares abertos nos finais de semana com opções informativas, artísticas e profissionalizantes, cumprindo a grade curricular, privilegiando o conhecimento cultural, local, regional e popular, e respeitando as demandas da comunidade.

Ação 2 – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC – Educação) – oferta de cursos profissionalizantes.

Ação 3 – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC – Bolsa Família) – oferta de cursos de qualificação em parceria com entidades como SENAI, SENAT e IFPR, para inserção no mercado de trabalho (SEED/SEDS e CRAS/Prefeitura Municipal).

Ação 4 – Escola Integral – atividades educacionais de contraturno que apoiam o processo de ensino e aprendizagem, profissional e inclusão social e cultural (Vila da Cidadania, Viva Escola, Escola Aberta, Sala de Apoio, Mais Educação), em parceria com o Governo Federal e iniciativa privada.

Ação 5 – Plano Personalizado de Atendimento (PPA) – processo de reclassificação e acompanhamento de distorções escolares idade/série priorizando a qualidade de

ensino.

Ação 6 – Convênio SESI/SEED – inclusão digital e língua estrangeira.

Ação 7 – Instituto Cidade Junior – capacitação, qualificação e inserção imediata no mercado de trabalho.

Ação 8 – Educação em Ação – ciclos de palestras focadas em aspectos de vulnerabilidade social, empreendedorismo e sustentabilidade.

Ação 9 – Implantação de APEDs – ações pedagógicas descentralizadas de educação de jovens e adultos da rede pública.

Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Inovação (SETI)

Ação 1 – Projeto Cidadania Solidária.

Ação 2 – Tecnologia Social (cooperativas populares).

Ação 3 – Núcleo de Estudos dos Direitos da Infância e da Juventude.

Ação 4 – Rede SETI Esportes (esporte e descoberta de talento).

Ação 5 – Universidade em Ação.

Resultado da “Árvore da Atitude” pela comunidade

1. Tirar as crianças da rua para estudarem.
2. Garantir que as crianças frequentem a escola.
3. Cuidar mais dos objetos que são usados na escola.
4. Lecionar com amor e dedicação.
5. Melhorar o estudo.
6. Melhorar o sistema educacional.
7. Todos os alunos deveriam ter respeito com os seus professores.
8. Melhorar as escolas.
9. Professor.
10. Ter mais professores.



Objetivos / Metas

Meta 4 – Eliminar a disparidade entre os sexos no ensino fundamental e médio até 2005 e em todos os níveis de ensino até 2015.

Instituição/Ações Propostas

Secretaria de Estado do Esporte (SEES)

Ação 1 – Iniciação à luta marcial Taekwondo.

Ação 2 – Incentivar as artes marciais ofertando vestuário e equipamentos.

Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SEJU)

Ação 1 – Curso de formação para mulheres-mãe visando conscientizar sobre a importância de seu papel na formação da criança e permitir uma reflexão de ser mãe com responsabilidade, em parceria com SEDS/CEDCA.

Ação 2 – Orientações sobre defesa de direitos.

Ação 3 – Ações desenvolvidas no Centro de Referência da Mulher.

Resultado da “Árvore da Atitude” pela comunidade

1. Equiparação dos direitos.
2. Aumentar a união e a paz.
3. Equiparação de direitos e salários.



Objetivos / Metas

Meta 5 – Reduzir em dois terços, até 2015, a mortalidade de crianças menores de cinco anos.

Resultado da “Árvore da Atitude” pela comunidade

1. Acabar com o aborto e ter mais cuidado com os filhos.
2. Dizer não a violência infantil.
3. Não bater nas pessoas.
4. Não deixas as crianças na rua durante a noite.
5. Garantir que a criança tenha acompanhamento médico e uma alimentação saudável.



Objetivos / Metas

Meta 6 – Reduzir em três quartos, até 2015, a taxa de mortalidade materna.

Instituição/Ações Propostas

Secretaria de Estado da Saúde (SESA)

Ação 1 – Promover atenção eficaz ao pré-natal e parto.

Ação 2 – Promover atenção eficaz à criança até 01 ano.

Resultado da “Árvore da Atitude” pela comunidade

1. Ter mais cuidado.

2. Ter mais educação.
3. Ajudar mais a mulher grávida para ter uma vida melhor.
4. Mais atendimentos durante a semana.
5. Construir mais hospitais e ter mais médicos.
6. A saúde precisa melhorar nos hospitais e 24 horas.
7. Acompanhamento médico desde o 1º mês. Incentivar hábitos saudáveis das gestantes.
8. Eu acho que o Brasil deveria acabar com essa de não dar valor as mulheres grávidas.
9. Ter melhor atendimento nos hospitais.
10. Dar um copo de leite.
11. Ter mais hospitais.



Objetivos / Metas

Meta 7 – Até 2015, ter detido e começado a reverter a propagação do HIV/AIDS.

Meta 8 – Até 2015, ter detido e começado a reverter a propagação da malária e outras doenças.

Instituição/Ações Propostas

Secretaria de Estado da Saúde (SESA)

Ação 1 – Promover ações de saúde como combate a dengue; vigilância em saúde ambiental (água, lixo, dejetos, contaminantes químicos, vetores, zoonoses e animais peçonhentos); saúde do idoso, HIV/DSTs, Hansen e Tuberculose.

Resultado da “Árvore da Atitude” pela comunidade

1. Incentivar a prevenção através de palestras informativas.
2. Melhorar as doenças e combatê-las.



Objetivos / Metas

Meta 9 – Integrar princípios de desenvolvimento sustentável nas políticas e reverter a perda de recursos ambientais.

Meta 10 – Reduzir à metade, até 2015, a proporção da população sem acesso sustentável à água potável segura e ao esgotamento sanitário.

Meta 11 – Até 2020, ter alcançado uma melhora significativa na vida de pelo menos 100 milhões de habitantes de assentamentos precários.

Instituição/Ações Propostas

Secretaria de Estado do Abastecimento (SEAB/CPRA)

Ação 1 – Capacitação prática de monitores em cultivos agrícolas de base agroecológicas.

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA)

Ação 1 – Acompanhar a SMMA e a SMOP no desenvolvimento das ações de Educação Ambiental, de tal forma que estejam harmonizadas com as políticas estaduais

Ação 2 – Acompanhar em parceria com o Instituto das Águas do Paraná, a SMMA nas ações de limpeza dos rios e córregos das regiões, de tal forma que estejam harmonizadas com o Plano de Bacias do Alto Iguaçu

Ação 3 – Acompanhar a SMMA na implantação dos barracões de recicláveis Ecocidadão, de tal forma que estejam harmonizadas com as diretrizes para o Política Estadual de Resíduos Sólidos

Ação 4 – Em parceria com o Instituto das Águas do Paraná, levantar o potencial de riscos de inundações e riscos geológicos nas UPS, e cruzar mapas destas UPS com mapa de inundações do Plano Diretor de Macrodrenagem do Município

Ação 5 – Em parceria com a Defesa Civil, desenvolver um sistema de alerta de eventos severos, principalmente chuvas. Este sistema funcionará permanentemente após desenvolvido.

Ação 6 – Em parceria com a Defesa Civil, desenvolver um Plano de Contingência para aquelas UPS onde houver necessidade. Este Plano funcionará permanentemente após desenvolvido.

Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Inovação (SETI)

Ação 1 – Programa Universidade Sem Fronteiras.

Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR)

Ação 1 – Diagnosticar infraestrutura existente de água e esgoto nas comunidades beneficiadas pelas UPS e identificar novas necessidades.

Ação 2 – Elaborar planejamento integrado às ações de habitação no âmbito municipal e estadual.

Ação 3 – Planejar e executar de obras necessárias de infraestrutura de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Ação 4 – Desenvolver ações de educação ambiental conjugadas às ações das Prefeituras Municipais.

Ação 5 – Desenvolver ações de comunicação e cidadania através de orientações sobre serviços prestados e sobre acesso a tarifa social.

Ação 6 – Apoiar ações em desenvolvimento pelas Secretarias Municipais, Estaduais e demais entidades sobre as questões relacionadas ao Saneamento Básico Ambiental.

Ação 7 – Cadastro de tarifas sociais de água.

Resultado da “Árvore da Atitude” pela comunidade

1. Não jogar lixo nas ruas e separar o lixo nas latas.
2. Não poluir o mundo.
3. Cuidar da natureza.
4. Parar de jogar lixo no chão.
5. Reciclar, cuidar dos bichinhos.
6. Ensinar a população a preservar e cultivar árvores e plantas.
7. Plantar árvores.
8. Nunca jogar lixo nas ruas e rios.
9. Acabar com o desmatamento.
10. Parar de jogar lixo na natureza.
11. Incentivar uso de bicicleta. Separar o lixo.
12. Plantar e não matar as plantas.



Objetivos / Metas

Meta 12 – Avançar no desenvolvimento de um sistema comercial e financeiro aberto, baseado em regras, previsível e não discriminatório.

Meta 13 – Atender às necessidades especiais dos países menos desenvolvidos.

Meta 14 – Atender às necessidades especiais dos países sem acesso ao mar e dos pequenos Estados insulares em desenvolvimento.

Meta 15 – Tratar globalmente o problema da dívida dos países em desenvolvimento, mediante medidas nacionais e internacionais, de modo a tornar, em longo prazo, a sua dívida sustentável.

Meta 16 – Em cooperação com os países em desenvolvimento, formular e executar estratégias que permitam aos jovens obter um trabalho digno e produtivo.

Meta 17 – Em cooperação com as empresas farmacêuticas, proporcionar acesso a medicamentos essenciais a preços acessíveis, nos países em vias de desenvolvimento.

Meta 18 – Em cooperação com o setor privado, tornar acessíveis os benefícios das novas tecnologias, em especial das tecnologias de informação e de comunicações.

Instituição/Ações Propostas

Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SEJU)

Ação 1 – Regulamentação do projeto de Cooperativas Sociais de Trabalho para pessoas economicamente em desvantagem.

Ação 2 – Projeto Mãos Amigas nos Bairros das UPS em conjunto com a SEED e Prefeitura Municipal.

Ação 3 – Discussão com o Poder Judiciário para recursos da prestação pecuniária para investimento em obras de melhorias na qualidade de vida nas UPS.

Ação 4 – Articulação com o Sistema de Justiça e instituições de ensino superior a

criação de comitês de cidadania nas escolas das UPS.

Ação 5 – Identificação das demandas sociais do bairro das UPS em conjunto com os CONSEGs.

Ação 6 – Criação do Conselho de Gestão Regional das UPS.

Ação 7 – Curso de Aperfeiçoamento para Gestores de Pacificação das UPS.

Ação 8 – Projeto para encaminhamento de usuários e dependentes de crack e outras drogas para tratamento de saúde, inclusão e outras políticas públicas, em conjunto SEJU, SESP, SESA, SEDS, SETS, SEED e SEMA.

Ação 9 – Pesquisa do percentual de homicidas presos e, em conjunto com a SESP, acompanhamento do número de homicídios nas UPS.

Ação 10 – Pesquisa para identificação do percentual de traficantes na população carcerária, natureza e quantidade de drogas apreendidas.

Ação 11 – Pesquisa para identificação das famílias dos apenados e egressos nas UPS.

Ação 12 – Visitas domiciliares em parceria com Secretaria Municipal de Ação Social e SEDS para verificar inclusão em programas sociais das famílias de baixa renda, idosos, pessoas com deficiência e familiares de presos, identificadas pelo IPARDES.

Ação 13 – Regulamentação do projeto de APADs para permitir convênios com comunidades terapêuticas.

Ação 14 – Regulamentação do projeto do Patronato para realizar parcerias para o cumprimento de alternativas penais, inclusive para usuário de drogas.

Ação 15 – Projeto para aplicação pelo JEC da medida educativa de comparecimento a programa ou curso educativo remunerado com bolsa do Programa Jovem Aprendiz (art. 28, inciso III, Lei 11.343/2006) ou da prestação pecuniária.

Ação 16 – Elaboração de materiais informativos sobre o crack para advertir sobre os efeitos das drogas (art. 28, inciso I, Lei 11.343/2006).

Ação 17 – Campanha de comunicação para participar da Rede de Proteção aos Direitos Humanos: "Sem Drogas e Sem Violência para Viver em Paz".

Secretaria de Estado da Segurança Pública (SESP)

Ação 1 – Feiras de Serviços.

Ação 2 – Criação, reativação e acompanhamento de CONSEGs nas áreas de UPS.

Ação 3 – Desenvolvimento e organização de células locais para integrar as comunidades de um mesmo bairro e/ou município.

Ação 4 – Parcerias acadêmicas e de ensino – foco projeto comunitário.

Ação 5 – Promoção de cursos profissionalizantes – integração com FIEP.

Ação 6 – Integração de dados SEJU – projeto comunitário.

Ação 7 – Projetos comunitários desenvolvidos por cadetes da Academia Policial do Guatupê e comunidades.

Ação 8 – Projeto Vizinho Solidário através dos CONSEGs locais.

Ação 9 – Projeto Bombeiro Comunitário Mirim.

Ação 10 – Projeto Formando Cidadão.

Ação 11 – Programa estadual para sensibilização das comunidades frente as questões da segurança pública e desenvolvimento sustentável alinhado com os princípios do Pacto Global da ONU.

Ação 12 – Cursos de empreendedorismo social e práticas comunitárias para policiais e membros da comunidade.

Ação 13 – Participação de policiais e membros da comunidade em fórum global de aprendizado e troca de boas práticas e soluções para o futuro das cidades e de seus cidadãos – Centro Internacional de Formação de Atores Locais (CIFAL).

Ação 14 – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD).

- Ação 15 – Patrulha Escolar.
Ação 16 – Banda Sinfônica da PMPR.
Ação 17 – Registro de Identidade Civil.

Secretaria de Estado do Trabalho (SETS)

- Ação 1 – Implantação de 02 unidades móvel da Agência do Trabalhador – intermediação de mão-de-obra com cadastramento, pesquisa de vagas e encaminhamento para o emprego, habilitação de seguro desemprego, inscrição em curso de qualificação.
Ação 2 – Realizar Palestras sobre empregabilidade.

Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e Assuntos do Mercosul (SEIM)

- Ação 1 – Capacitação e desenvolvimento de competência em gestão dos pequenos negócios locais.
Ação 2 – Organização dos pequenos negócios em sistemas produtivos locais.
Ação 3 – Fomento ao empreendedorismo local (microcrédito).
Ação 4 – Bom Negócio Paraná – reunião com a Agência de Desenvolvimento de Curitiba e Agência de Fomento Paraná; Elaboração do Projeto de Implantação com as entidades; Implementação do Projeto.

Secretaria de Estado de Assuntos Estratégicos (SEAE)

- Ação 1 – Instalação de Telecentros Espaço Cidadão em todas as UPS.
Ação 2 – Transmissão de web conferências.
Ação 3 – Espaço Cidadão móvel (ônibus com estrutura completa para cursos de corte e costura).

Secretaria de Estado do Planejamento (SEPL)

- Ação 1 – Projeto Multissetorial para Desenvolvimento do Paraná – Banco Mundial.
Ação 2 – Proinveste Paraná – Banco do Brasil.
Ação 3 – Paraná Seguro – BID.

Secretaria de Estado da Saúde (SESA)

- Ação 1 – Implantar programas de promoção de saúde e prevenção à violência.
Ação 2 – Organizar o atendimento de urgência/emergência em todo o Paraná.
Ação 3 – Implantar serviço especializado para o atendimento a usuários de drogas.
Ação 4 – Promover ações de promoção da saúde e prevenção ao uso de drogas.

Secretaria de Estado de Relações com Comunidade (SERC)

- Ação 1 – Promover em parceria com outros órgãos a regularização e a confecção de documentos à população (RG, CPF e CTPS).

Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Inovação (SETI)

- Ação 1 – Programa Bom Negócio Paraná (parceria SEIM e Fomento Paraná).

Secretaria de Estado da Educação (SEED)

- Ação 1 – Campanha “Conte até 10” Ministério Público – ciclos de palestras focadas no combate a violência.

Secretaria de Estado da Cultura (SEEC)

- Ação 1 – Parceria com a Fundação Cultural de Curitiba nas ações desenvolvidas.
Ação 2 – Parceria com FCC/FAS/UPS/CRAS (teatro infantil).

Ação 3 – Ações de incentivo a leitura.

Secretaria de Comunicação Social (SECS)

Ações – Marketing público e institucional e materiais de divulgação das ações nas UPS.

CELEPAR

Ação 1 – criação de Portal Web para divulgação de ações empreendidas pelos diversos agentes e interação com as comunidades interessadas.

Ação 2 – divulgação de empreendimentos comerciais desenvolvidos pelas comunidades e que possam ser alavancados por meio da Web.

Ação 3 – criação de ambiente de colaboração (rede social) para os agentes envolvidos nos projetos.

Ação 4 – criação de ferramenta que permita uma gestão das iniciativas empreendidas no plano.

COPEL

Ação 1 – Prover ligações de energia elétrica nos locais onde serão realizadas ações governamentais de cidadania, não cobrando o valor da ligação provisória e eventuais pequenas obras necessárias.

Ação 2 – Disponibilizar fibra ótica em escolas ou locais onde serão realizadas atividades educacionais ou profissionalizantes relacionadas às UPS.

Ação 3 – Fornecer a Base Cartográfica.

Ação 4 – Proferir palestras voltadas ao cuidado com energia e orientação sobre o uso racional da energia elétrica.

Ação 5 – Cadastro de tarifas sociais de luz.

FOMENTOPR

Ação 1 – Disponibilizar linha de crédito do Banco do Empreendedor, com taxas subsidiadas para micro e pequenas empresas, como ação suplementar à ação da SEIM (Capacitação Bom Negócio).

Ação 2 – Disponibilizar linhas de crédito solidário, voltada a empreendedores informais, com taxas subsidiadas e juro zero em conjunto com as ações da SEDS (Família Solidária) e da SETS (Programa de Microcrédito).

DETRANPR

Ação 1 – Orientação educacional para o trânsito / mobilidade urbana.

Resultado da “Árvore da Atitude” pela comunidade

1. Repassar conhecimentos de forma altruísta que incentive o progresso individual e coletivo.
2. Não matar as outras pessoas.
3. Vamos caminhar juntos.
4. Participar dos eventos da comunidade.
5. Todos ajudando um ao outro.

RELATOS DOS FACILITADORES:

As atividades contaram com a participação de cinco facilitadores (Louise Lopez, Adriane Vieira, Tanara Pinto, Murilo Sampaio e Ruthielle Da Silva) e alguns relatos sobre suas impressões acerca do evento:

“No dia 22 de junho ocorreu a atividade da UPS no bairro Osternack. Por mais que tenha sido a segunda realização da atividade em Curitiba, foi perceptível a diferença de uma comunidade para a outra.

Assim como na primeira atividade, fomos muito bem recepcionados pela Meyre, que logo tratou de achar um local mais adequado para montar a Árvore.

Ficamos dentro de um ambiente fechado, junto com o projeto de Cozinha Brasil, com a Agência do Trabalhador e com a Coleta por troca de alimentos.

A atividade não teve um número grande de participantes. Julgamos que o frio extremo que estava neste dia e a nossa localização acabou prejudicando a participação ativa das pessoas. Tivemos na atividade da Árvore uma participação de 55 pessoas, sendo 13 adultos e os demais participantes divididos entre crianças e adolescentes.

Com relação aos ODM, nessa atividade teve uma grande escolha pelo objetivo 1- Combater a fome e a miséria e pelo objetivo 7- Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente. Como teve um número maior de adolescentes e adultos participando, a impressão é que a compreensão de como funciona e qual é a finalidade dos ODM foi maior.

A ajuda dos Agentes da RDL foi imprescindível e a doação deles para a atividade também. Trocar experiências com os agentes só tende a aumentar a qualidade do trabalho.” Louise Lopez.

“O trabalho com a árvore da Atitude no evento da UPS, foi bem produtivo. Pela manhã não estavam presentes muitas pessoas, provavelmente pelo tempo frio e a localização do evento.

Várias pessoas passavam curiosas pela árvore e foram convidadas a escrever na árvore. Dentre os 8 objetivos do Milênio o mais escolhido foi o primeiro (acabar com a fome e a miséria).

Muitas crianças participaram da árvore e em sua maioria trouxeram mais crianças para escrever nos papéis.

Apesar do número reduzidos de pessoas participando do evento, acredito que muitas ações foram levantadas e através da proposta da árvore da Atitude, foram possíveis diferentes reflexões.”. Adriane Vieira



Osternack

FEIRA DE SERVIÇOS

22/06/2013 – sábado

Horário: 9h às 16h

Local: Colégio Estadual Professora Iara Bergmann
Rua Reinaldo de Carvalho Bola, nº 101



Contamos com a sua presença!





